

16. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DA SHANTALA

DA SILVA B. C. C.
BARROS R. M.
CABRAL M. A. S.

RESUMO

Objetivo: apresentar a atuação da enfermagem na implementação da Shantala e correlacionar seus efeitos positivos no desenvolvimento infantil e no alívio da dor, enfatizando a importância do enfermeiro apresentar o conhecimento da Shantala para a rede de apoio do infante. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados de, Lilacs, Medline, SciELO e Bireme, fazendo uma busca ativa de artigos publicados entre 2017 e 2023. **Resultado:** Os resultados mostram que, o enfermeiro possui um papel de destaque na implementação da shantala, e sua atuação no cuidado infantil leva o conhecimento da shantala, para pessoas que antes o desconheciam, proporcionando confiança e autonomia para a rede de apoio da criança, assim como qualidade de vida para os bebês e crianças estendendo para os familiares e profissionais. **Conclusão:** As evidências obtidas mostram que a enfermagem é pioneira na implementação das terapias complementares, e em especial, a técnica da massagem shantala, que beneficia o desenvolvimento físico, emocional, comportamental e psicomotor da criança, que proporciona momentos de alegria, relaxamento, conhecimento, afeto, amor, carinho entre pais, cuidadores e filhos, possibilitando futuros adultos mais relaxados, equilibrados e felizes com o mundo e consigo mesmo.

Palavras-Chave: Enfermagem; Massagem; Shantala; Desenvolvimento Infantil; Dor.

ABSTRACT

Objective: to present the role of nursing in the implementation of Shantala and correlate its positive effects on child development and pain relief, emphasizing the importance of nurses to present Shantala knowledge to the infant's support network. **Methodology:** The present study is an integrative review in the Lilacs, Medline, SciELO and Bireme databases, making an active search for articles published between 2017 and 2023. **Result:** The results show that the nurse has a role of prominence in the implementation of shantala, and its performance in childcare brings knowledge of shantala to people who were previously unaware of it, providing confidence and autonomy for the child's support network, as well as quality of life for babies and children extending to family members and professionals. **Conclusion:** The evidence obtained shows that nursing is a pioneer in the implementation of complementary therapies, and in particular, the shantala massage technique, which benefits the physical, emotional, behavioral and psychomotor development of the child, which provides moments of joy, relaxation, knowledge, affection, love, affection between parents, caregivers and children, enabling future adults who are more relaxed, balanced and happy with the world and with themselves.

Key words: Nursing; Massage; Shantala; Child development; Pain

INTRODUÇÃO

A Shantala é uma técnica de massagem terapêutica utilizada em infantes, que foi surgida no sul da Índia, descoberta nos anos 90, pelo médico francês Frederick Leboyer, que ao viajar à Calcutá, Índia, observou uma mãe indiana massageando seu bebê, fazendo uso de técnicas até então desconhecidas pelo médico. A precisão das sequências e a harmonia dos movimentos, encantou Frederick, que veio a batizar a série de movimentos, com o nome da

mãe que os realizava: Shantala 1.

A técnica é composta por dezenove exercícios que quando realizados com destreza, trazem inúmeros benefícios para o bebê: equilíbrio, relaxamento, alívio de dor e harmonia. Movimentos com pouca pressão e relaxantes, estimulam receptores sensório-proprioceptivos que estimulam a movimentação e a plasticidade 2.

O crescimento e desenvolvimento saudáveis são fundamentais nos primeiros anos de vida de um ser humano. Durante este período, alicerces da estrutura psíquica são construídos através das vivências estabelecidas nas primeiras vivências e vínculos, que irão constituir a individualidade da criança, o seu “eu”. Assim sendo, o processo de assistência de enfermagem à saúde da criança se torna uma forma mais integral e humanizada, dando ênfase no processo saúde-doença, contribuindo para o crescimento infantil, com qualidade de vida, processo no qual os pais estarão presentes 3.

Nesse sentido, o enfermeiro se torna uma figura de suma importância na vida do bebê que irá se desenvolver, e da mãe, que estará passando por uma nova fase em sua vida. Em seus primeiros dias, semanas e meses de vida, a criança que antes foi um Recém Nascido, e depois um bebê, passará por um processo de adaptação ao meio extra uterino, ao leite que antes não consumia, futuramente à introdução alimentar, diferentes estímulos e experiências, que irão desencadear uma série de respostas nessa criança 4.

O profissional de enfermagem que compreende essa série de mudanças, e maneja as mesmas com maestria, terá o papel de destaque na implementação da Shantala como instrumento para o relaxamento, manejo da dor e harmonia, assim como para a fortificação do elo mãe-bebê e/ou cuidador-bebê 5.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa integrativa, que tem por objetivo apresentar a atuação da enfermagem na implementação da Shantala em crianças e correlacionar seus efeitos positivos no desenvolvimento infantil e no alívio da dor, enfatizando a importância do enfermeiro apresentar o conhecimento da Shantala para a rede de apoio da criança. Para essa revisão, foram analisados materiais encontrados em bases de dados como, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), BDEF (Base de Dados em Enfermagem) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Entre os anos de 2017 e 2023, foram selecionados 20 estudos para a elaboração do presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Shantala é uma técnica de massagem terapêutica aplicada em crianças, que surgiu no Sul da Índia, e foi descoberta pelo médico francês Frédérick Leboyer nos anos 90. Em uma viagem à Índia, o médico presenciou uma mãe massageando o seu bebê, com uma técnica e maestria admiráveis, que inspirou o médico a publicar um livro intitulado “Shantala” (1976), nome do mesmo em honra à mãe que realizava a massagem 1.

A massagem indiana Shantala faz parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) do Sistema Único de Saúde (SUS), que obteve sua aprovação pelo Ministério da Saúde (MS) em 03 de maio de 2006, e que possui uma abordagem que fornece o cuidado integral à população, através da implementação de técnicas terapêuticas não tradicionais, mas que oferecem recursos terapêuticos diversos que implementam o cuidado tradicional 2.

Nesse contexto, o profissional de enfermagem é uma figura de destaque na implementação das PICS, pois o cuidado em saúde frente às terapias complementares, devem ser realizados pelo enfermeiro, na Unidade Básica de Saúde (UBS) principalmente, já que as UBS são a maior porta de entrada na atenção primária, resultado da procura e necessidade de cuidados 3. Em sua formação, o enfermeiro é orientado a enxergar o usuário como um todo de forma integral e holística, avaliando todo o contexto com paciente, e não somente a doença 4.

O ENFERMEIRO E A IMPLEMENTAÇÃO DA SHANTALA

Na Atenção Primária, o profissional de enfermagem desenvolve ações de cuidado, que em conjunto com sua equipe, irá promover e colaborar para com a saúde da criança. Nesse contexto, na consulta de enfermagem em puericultura, na qual o profissional de enfermagem acompanhará de forma sistemática e periódica o desenvolvimento da criança, o enfermeiro estará na busca contínua da prevenção de doenças e promoção de saúde da criança 5.

O enfermeiro, enquanto cuidador, deverá desenvolver a humanização para atentar-se aos diversos sinais de que uma criança passa: dor, fadiga, desenvolvimento tardio, deficiências, anemia; executar um exame clínico detalhado e de qualidade, é fundamental para a prática de enfermagem 6.

Dentre as diversas práticas na consulta de puericultura, a Massagem Shantala vem ganhando notoriedade pela sua capacidade de estimular o equilíbrio fisiológico, promover o relaxamento e desenvolver o elo entre a criança e sua rede de apoio, promovendo um desenvolvimento biopsicossocial saudável para a criança 7.

A MASSAGEM SHANTALA

O preparo do ambiente é fundamental para a realização da massagem, pois o objetivo é uma criança calma, acolhida e relaxada; assim sendo, local aquecido, calmo, sem barulhos estressantes e local acolhedor são o indicado para a prática 8. No inverno, a massagem será realizada em local aquecido, e com óleo aquecido previamente; no verão, a massagem poderá ser realizada ao ar livre, estando atento à insetos e horário de exposição ao sol 8.

A massagem deverá ser realizada com óleo natural, e não vegetal; sempre aquecido, com a criança em jejum, sendo seguida do banho, para completar a sensação de relaxamento 9. Nesse primeiro momento, o profissional de enfermagem deverá estar sentado no chão, mas não em contato direto com o solo, com suas pernas esticadas, costas eretas, e ombros relaxados, com uma toalha sobre seus MMII (Membros Inferiores) 9.

A massagem se inicia com o olhar, entre massageador e criança; onde estabelece um vínculo de confiança. Adiante, com as mãos banhadas em óleo, o profissional colocará suas mãos no peito da criança, separando-as uma para cada lado, como se estivesse alisando as páginas de um livro. Logo, a partir do flanco esquerdo do bebê, que estará à direita do profissional, a mão direita do massageador irá da direita até o ombro oposto, seguindo para o ombro esquerdo do bebê, que estará à sua direita 9.

Com ritmo lento e leve, iniciará a massagem nos braços da criança: com sua mão esquerda, o enfermeiro irá segurar, de forma delicada, a mão da criança, esticando o braço da mesma 10. Com a mão direita empalmará o ombro do bebê, formando um anel com seu dedo indicador e polegar, enlaçando todo o braço da criança, finalizando com a mão do profissional segurando a mão da criança, repetindo o mesmo do outro lado 11.

Em seguida, ocorrerá o deslizamento palma e dedo a dedo, onde a mão da criança será aberta com os polegares do profissional, que irá massagear suas palmas, com direção aos dedos, e em seguida, massageará dedo por dedo, mão por mão e braço por braço 12.

O próximo passo será realizado o movimento que reduz as cólicas e facilita o funcionamento intestinal da criança: com as mãos em concha, o enfermeiro irá escorregar a lateral externa de suas mãos, até a base das costelas, seguindo para o quadril, podendo repetir os movimentos até três vezes de cada lado 12.

Nos membros inferiores, o massageador irá envolver a perna do bebê com suas mãos, formando um bracelete, seguindo para virilha para o tornozelo, alternando as mãos, em um movimento giratório leve, de vai-e-vem reequilibrando a ação muscular e diminuindo a dor e tensão do bebê 13. As mãos do enfermeiro, irá deslizar pelo pé do bebê, e logo em seguida, irá massagear a ponta de cada dedo, de cada pé, começando sempre pelo polegar 13.

Após essa sequência de movimentos, o enfermeiro irá virar o bebê de costas, e realizará uma sequência de movimentos com as palmas das duas mãos espalmadas, realizando movimentos de vaie-vem descendo da nuca a região sacral da criança 14.

Logo em seguida, o profissional irá voltar o bebê para a posição inicial, onde iniciará a massagem facial, com os dedos no centro da testa da criança, fazendo um semicírculo, contornando cada olho, seguindo para semicírculo do centro da testa até as maçãs do rosto, finalizando com o mesmo movimento da testa, indo até o queixo 15. Com os polegares, o enfermeiro irá da base do nariz até o centro da testa, com movimentos repetitivos de vai-e-vem 15.

Por fim, o massageador segurará as mãos do bebê, abrindo seus braços e fechando-os, cruzando-os e alternando o braço que fica por cima, finalizando com as pernas do bebê cruzadas, em posição de lótus, com movimentos alternados, o pé sobre o joelho oposto e o outro joelho sobre o outro pé, indo em direção à barriga 16.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDE DE APOIO COM A PRÁTICA DA SHANTALA

O enfermeiro é a figura de destaque na implementação da Shantala, pois seu contato com a criança e sua rede de apoio, irá criar um vínculo de confiança e credibilidade entre profissional de saúde e usuário de saúde 17. O profissional da enfermagem, quando qualificado e especializado, estará fornecendo a educação em saúde, onde através de oficinas, palestras e panfletos informativos, estará levando o conhecimento da Shantala para aqueles relacionados ao crescimento e desenvolvimento dos bebês, que são atendidos pelo mesmo 18.

Disponer de informações, livros, sites do Ministério da Saúde, vídeos de fontes confiáveis e orientações imprescindíveis para o conhecimento da rede de apoio da criança, irá proporcionar uma educação em saúde satisfatória, com resultados surpreendentes 19. Nesse contexto, o enfermeiro fará uso da Shantala para propiciar um desenvolvimento e crescimento saudável para o bebê, assim como, fornecerá ferramentas para a rede de apoio do bebê, que irá gerar vínculo afetivo, alegria e sensação de confiança e satisfação 20.

CONCLUSÃO

Neste estudo, as evidências obtidas mostram que a técnica Shantala traz inúmeros benefícios para o profissional que investe o tempo necessário para aprendê-la e implementá-la na área da saúde. A massagem beneficia o desenvolvimento emocional, físico e

comportamental da criança, trazendo qualidade de vida para o paciente e seus familiares, assim como sua prática possibilita momentos de afeto, amor e carinho entre a rede de apoio da criança, e a mesma.

Tais intervenções se constituem como recursos terapêuticos que trazem autonomia para o enfermeiro, confiança para os pais e qualidade de vida para os infantes, proporcionando um desenvolvimento saudável, através do auxílio nos aspectos psicológicos, motor e emocional.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Ferreira FI; Santos MLS; Silva MGB; Buchhorn S. Monitoria com Shantala no Sistema Único de Saúde: Carinho e aprendizagem como contribuição da Universidade Pública. Anais do IX Congresso Virtual de Gestão, Educação e Promoção da Saúde de 04-07 novembro de 2020.
2. SAMPAIO, E.M.P. O método Shantala na Atenção Básica: Relato de Experiência. Trabalho de conclusão de curso, 39f. Belém, 2017.
3. FERREIRA, V. D; Souza, N. R; Ferreira, R. Oliveira, A. G; Moraes, K. C. A. M; Araújo, L. M. S. Impacto da implantação da massagem Shantala para crianças: ensaio de campo randomizado. *Ciência et Praxis* v. 10, n. 19, 2017.
4. Carneiro DRC, Santos ES, Oliveira GPL, Neves LNA, Araújo MRS. A Shantala na atenção primária à saúde para promoção do cuidado infantil: relato de experiência. *Rev Enferm UFPI [Internet]* 2020.
5. Ribeiro-Lima, Vitorina T., & Cavalcante, Chaves L.L. Shantala para promoção da saúde e conforto de bebês: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (48), e2375-e2375.2020.
6. Sicari, Luiza A. Massagem Shantala e o desenvolvimento psicomotor infantil: uma revisão integrativa. *Naturologia-Pedra Branca*. 2020.
7. Canaan, Rebecca, et al. "Shantala e os benefícios para desenvolvimento físico, emocional e comportamental dos bebês." *Revista Pró-univerSUS* 12.2 Especial 53-57. 2021.
8. Lobo, S. O OLHAR DA ENFERMEIRA OBSTETRA NO ALOJAMENTO CONJUNTO NA ORIENTAÇÃO DA TÉCNICA SHANTALA. *Anais de Eventos Científicos CEJAM*, 9. 2023
9. da Costa Hou, Kayrene N. Resende, Luiz I., & de Oliveira, Lopes M. N. Projeto Shantala: capacitação remota com residência multiprofissional de São Paulo. *RAÍZES E RUMOS*, 10(2), 117-125. 2022
10. Carneiro, da Cruz R. D., et al. "A Shantala na atenção primária à saúde para promoção do cuidado infantil: relato de experiência." *Rev. enferm. UFPI* e8794-e8794. 2020.
11. do Nascimento, Freitas R. T., et al. Massagem Shantala: uma prática integrativa como ferramenta terapêutica do vínculo mãe-filho. *Research, Society and Development*, 12(3), e4512340332-e451234033. 2023.
12. SAMPAIO-UNILEÃO, et al. USO DA SHANTALA NO CUIDADO EM ENFERMAGEM.2020
13. Giron, Corrêa C., Leal C. A. C., Oliveira L. M. N. Projeto Shantala em tempos de pandemia. *RAÍZES E RUMOS*, 8(2), 201-209. 2020.
14. Cunha, de Almeida D. Massagem shantala: uma intervenção de enfermagem para favorecer a parentalidade. 2021.
15. LUNA, SARTORI M. D., AUGUSTO F., MEDINA M. E. OS EFEITOS DA SHANTALA EM BEBÊS A TERMO: Enfoque Sobre a Qualidade do Sono, Cólicas e Controle Emocional. *Revista Ciências da FAP*, (5). 2022.
16. do Nascimento, Vanessa, Kovalski, José L., Slivinski, Trevisan C. SHANTALA COMO PROPOSTA DE TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS COM ANSIEDADE NO PERÍODO DE PANDEMIA. *Revista Experiências e Evidências em Fisioterapia e Saúde*, ISSN 2595-7872, 1(8), 48-68. 2021
17. Ghelman, Ricardo, Pereira B. D. A. P. Mapa de evidências da efetividade clínica da prática de Shantala. 2020.

- 18 Chrizostimo, S. DESCRIÇÃO E PROTOCOLO DE CADA PRÁTICA CORPORAL Shantala. Práticas corporais, saúde e ambientes de prática: fatos, ações e reações Volume II, 2. 2021.
- 19 Silva, Fernanda et al. O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO SHANTALA E SEUS DESAFIOS NA PANDEMIA. Encontro de Discentes Pesquisadores e Extensionistas, 1(01), e202216-e202216. 2022.
20. de Freitas, Rodrigo J., et al. A importância do enfermeiro nas práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde. Saúde Coletiva (Barueri), 11(63), 5376-5389. 2021.